

EDUCAÇÃO PERMANENTE: ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL NA EQUIPE DE UMA UBS

Marceli Cleunice Hanauer¹

Aldair Weber²

Fabrine Maria Favero³

Gabriela Flores Dalla Rosa⁴

Jeane Barros de Souza⁵

A Educação Permanente em Saúde constitui ferramenta importante para o aprimoramento do trabalho desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS). O acesso às atividades educativas deve ser garantido a todos os profissionais que atuem nesse espaço. O cotidiano de trabalho dos profissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF) põe em evidência muitos desafios. Dentre eles, a prática de capacitação dos profissionais de saúde, em serviço, tem chamado atenção de forma especial, visto que o conhecimento, atitude e habilidade articulados, na realização de uma prática ética e socialmente comprometida, constituem a base fundamental para o desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados à população. Dentre estes profissionais, o agente comunitário de saúde (ACS) se apresenta como um ator novo na equipe. O ACS é o profissional que conhece, mais do que ninguém, a comunidade em que atua, pois pertence a ela e a representa dentro do serviço. Objetivo da atividade foi levar e/ou trocar conhecimento com ACS da Unidade Básica de Saúde do bairro Jardim América na cidade de Chapecó-SC, o tema escolhido por elas, foi sobre Hepatites. Participaram 21 pessoas, entre elas, 11 ACS, 8 estudantes e 2 professores. A atividade iniciou com estudo prévio dos acadêmicos sobre o tema e montagem de perguntas pelos acadêmicos totalizando oito perguntas, para assim enriquecer a roda de conversa. Também foi montado uma mesa com quitutes trazidos pelos acadêmicos e estagiários (técnicos). Foi realizada uma explanação com slides sobre o tema e durante atividade houve troca de conhecimento entre acadêmicos e participantes. Ao final foram inseridas as perguntas em balões que foram distribuídos entre os participantes, em seguida após estourarem os balões, cada um realizou a leitura da pergunta, respondendo-a conforme seu conhecimento, adquirido na atividade. Esta foi uma forma de avaliarmos se conseguimos atingir nosso objetivo ou não. Consideramos ao final da atividade ser

¹ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.
tilihanauer@hotmail.com

² Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus
Chapecó.aldairweberr@gmail.com

³ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus
Chapecó.famenlak@hotmail.com

⁴ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus
Chapecó.gabifloresdallarosa@gmail.com

⁵ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da
Universidade Federalda Fronteira Sul/Campus Chapecó.jeanebarros18@gmail.com

necessário o investimento em ações de capacitação para os ACS, de forma sistematizada, uma vez que são eles quem mantêm o contato estreito com os usuários do sistema, que estes apontem os temas e/ou assuntos, os quais sintam a necessidades de maiores informações a serem discutidos, pois ninguém melhor que os próprios ACS para identificar esta necessidade.

Palavras-chave: Agente comunitária saúde. Hepatites. Conhecimento. Necessidades. Capacitação.